



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

AVICULTOR

*presencial, no âmbito do Programa
Mulheres Mil*

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

AVICULTOR

*presencial, no âmbito do Programa
Mulheres Mil*

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Projeto aprovado pela Deliberação nº 25/2018-CONSEPEX/IFRN, de 9/11/2018.

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Paloma de Matos Macchi
Renata Nayhara de Lima
Sandra Maria Campos Alves

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Edilza Alves Damascena
Luciana Medeiros da Cunha

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amilde Martins da Fonseca
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Keila Cruz Moreira
Rejane Bezerra Barros
Ticiane Patrícia da Silveira Cunha Coutinho

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Ângela Cláudia Rezende do Nascimento Rebouças

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	10
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	11
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	12
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	14
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	16
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	17
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	18
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	19
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	20
10. CERTIFICADOS	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS	24
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE IDENTIDADE, GÊNERO E CIDADANIA	28
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	32
ANEXO IV – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE GESTÃO PESSOAL E GERAÇÃO DE RENDA	45

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em AVICULTOR, presencial, cuja oferta visa à materialização de ações do Programa Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Este Programa, instituído pela Portaria MEC nº 1.015 de 21 de julho de 2011, insere-se no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para este respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada em AVICULTOR, presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Como marco orientador desta proposta, apresentam-se, neste PPC, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do Curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Estão presentes, também, as decisões institucionais, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do IFRN é ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência, da cultura, do trabalho e da tecnologia. Desse modo, configura-se em uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Avicultor, presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, com carga-horária total de 201 horas.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional, ao perpassar por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o IFRN ampliou sua atuação em diversos municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a vários Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

Convém explicitar que o referido Programa foi concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos Community Colleges Canadenses. Alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas com populações desfavorecidas no Canadá, ao longo de dez anos. Naquele País, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado e inovado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, esse Programa teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e elevar a escolaridade das mulheres inseridas, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas preveem, além do reconhecimento de saberes ao longo da vida, também sugerem “[...] instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizassem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade” (BRASIL, 2013, p. 3).

Nessa configuração, os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional vinculados ao Programa Mulheres Mil, desenvolvidos em todos os *Campi* do IFRN apresentam, em seus programas, temáticas, como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordem o processo de emancipação das mulheres. Assim perspectivados, as mulheres participantes desses cursos, cômicas de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do estado do RN, o Curso FIC em Avicultor, presencial, visa alcançar as mulheres residentes em comunidades urbanas e rurais. A criação de aves é bem aceita entre produtores por ser fonte de alimento saudável e proporcionar renda extra. Assim, ovos, frangos e galinhas são produtos importantes para

desenvolver empreendimentos rurais e agricultura familiar na região do Semiárido do Nordeste, fortalecendo a economia regional e podendo gerar empregos diretos e indiretos.

A avicultura, hoje em dia, é uma atividade econômica internacionalizada e homogênea, sem fronteiras geográficas de tecnologia. Pode ser considerado um complexo industrial que não deve ser analisado apenas sob o aspecto de produção e distribuição, e sim através de uma abordagem sistêmica do setor. O consumo da carne de frango vem se colocando em elevados patamares em todo o mundo, em função de mudanças nos hábitos de consumo. Este fator levou a um crescimento da oferta e da procura por produtos industrializados de frango. Com isso este agronegócio brasileiro evoluiu através da absorção de contribuições advindas da biotecnologia e das tecnologias complementares da microeletrônica e da automação. Nestas transformações, os fatores tecnológicos possuem um papel destacado na confrontação das estruturas industriais e na competição entre as empresas. O bom desempenho nos mercados (interno e externo) pôde ser alcançado por meio de duas estratégias: a redução dos custos das matérias-primas e o atendimento das necessidades específicas dos consumidores em ambos os mercados. Através das mudanças efetuadas nos hábitos de consumo, as empresas processadoras evoluíram do oferecimento do tradicional frango inteiro para o frango industrializado, com vários tipos de cortes.

O setor avícola é um dos que mais crescem, possivelmente devido ao menor custo de aquisição em relação à outras proteínas de origem animal e, principalmente, devido ao grande avanço tecnológico em genética e nutrição. Em 2015, segundo FAO (2016), o setor avícola o Brasil se consolidou no 5º lugar no como produtor mundial de ovos de galinha (39,5 bilhões de unidades) e 2º lugar na produção de carne de frango (13 milhões de toneladas). No mesmo ano, houve aumento de 4,8% do consumo de ovos de galinhas (191 unidades/ per capita) e 1,1% de carne de frango (43,25 kg/per capita), segundo ABPA (2016). A produção de frangos de corte no Nordeste é menos expressiva em relação às demais regiões brasileiras, sendo que no Rio Grande do Norte não chega a 2% do total produzido no país. Dentre as razões para a baixa produção avícola no Semiárido está a escassa produção de milho e de soja na região, altos custos de transporte, variações de preços internacionais de matérias primas avícolas e dificuldades de assistência técnica para produtores. Apesar da região Nordeste não estar entre os principais produtores de frango de corte, observa-se que detém 15,7% do plantel de aves poedeiras de ovos comerciais (brancos e vermelhos), estando à frente das regiões Centro Oeste (10,3%) e Norte (3,7%), e pouco atrás da região Sul (20,1%). Em relação à produção de ovos, o Nordeste participa com 15,14% da produção nacional, representando importante peso na balança comercial brasileira (SILVA, 2013).

Conforme SNA (2014), a produção brasileira de ovos vem de pequenos produtores, inclusive famílias que se dedicam à atividade há vários anos, contribuindo para agregação de renda na propriedade. No Nordeste brasileiro, a produção de ovos "caipira", provenientes de sistemas não convencionais e/ou da agricultura familiar é ainda mais expressiva e movimenta a economia regional. Por se tratar de produto

diferenciado, desperta interesse dos consumidores que buscam produtos mais naturais, livres de contaminação por químicos sintéticos e que garantam segurança alimentar. Esse nicho de mercado tem se ampliado cada vez mais, podendo fortalecer a agricultura familiar. A criação de aves caipiras é bem aceita pelos produtores não somente por que serve para alimentação, como fonte de proteínas que não traz riscos à saúde de quem se alimenta, mas por proporcionar retorno financeiro com a produção de ovos e carne ao produtor no negócio avícola. De início, o sistema de produção requer investimento inicial, sendo este de poucos riscos e com atividade rentável. No Nordeste brasileiro, a produção de ovos "caipira", provenientes de sistemas não convencionais e/ou da agricultura familiar é ainda mais expressiva e movimenta a economia regional. Por se tratar de produto diferenciado, desperta interesse dos consumidores que buscam produtos mais naturais, livres de contaminação por químicos sintéticos e que garantam segurança alimentar.

Independentemente do tamanho ou tipo de produção (convencional ou de base ecológica) se devem empregar tecnologias de produção avícola que garantam bem-estar animal, maximização da produtividade e sustentabilidade do negócio. Desta forma, o curso FIC Avicultor foi pensado de maneira que a mulheres possam compreender o papel da avicultura no desenvolvimento regional e nacional, importância econômica, valor nutritivo dos produtos avícolas, provendo às alunas conhecimentos básicos para exploração economicamente viável, conhecendo técnicas e normas de manejar racionalmente aves nas suas diversas fases do ciclo de vida, nas respectivas finalidades. Ter conhecimento dos danos e principais consequências provocadas ao meio ambiente, provocado pelo manejo inadequado de resíduos avícolas, praticando técnicas ecologicamente corretas.

Conforme dados do IBGE (2010), o estado do Rio Grande do Norte possui um total de 1.378.288 mulheres em idade superior a 10 anos, o que representa 51,50% do total da faixa populacional do estado, visto que os homens representam 48,50%. Também, dentro desse montante de mulheres, um total de 883.721 estão classificadas como 'Não ocupadas', representando um percentual 64,11%, que estavam por ocasião do censo, sem ocupação regular. Do universo de mulheres com 25 anos de idade ou mais, sem instrução e fundamental incompleto, elas chegam a alcançar um total de 227.705. E, assim, parte tem o seguinte perfil: baixa escolaridade; sem qualificação profissional; não estão inseridas no mundo do trabalho (não trabalham formalmente) e não conseguem obter uma renda condigna para sua sobrevivência, mas, possivelmente, possuem habilidades com a criação de aves.

Portanto, o IFRN propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos norte rio-grandenses por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso FIC em Avicultor, presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, tem como objetivo geral proporcionar a atuação das egressas como Avicultoras, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade, promovendo formação técnica, ética e cidadã para atuarem como mão-de-obra especializada na atividade avícola ou empreender e gerenciar seu próprio empreendimento, compreendendo o papel da avicultura no desenvolvimento regional e nacional, fornecendo conhecimentos básicos para manejo racional, viável e sustentável, conforme legislação vigente. Visa o atendimento a estudantes e trabalhadoras com trajetórias de vida e experiências diversas, que necessitam de formação e qualificação profissional, primando-se pelos valores humanos e o exercício da cidadania, atrelada ao eixo tecnológico Recursos Naturais.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- participar do gerenciamento e rotinas do empreendimento avícola, manejando a criação de forma extensiva e/ou confinada, observando normas de saúde, segurança e de preservação ambiental;
- conhecer e desenvolver tecnologias que possam melhorar a criação das aves na região;
- atender as demandas existentes de mercado, no âmbito do Rio Grande do Norte, com relação à produção e comercialização de produtos avícolas;
- controlar a condição sanitária dos animais, a qualidade da alimentação e da produção, bem como dos produtos derivados;
- organizar programa logístico e transporte necessário;
- conhecer normas reguladoras e legislação para a produção avícola e bem-estar animal das aves;
- aplicar a legislação para a produção e bem-estar animal, preservando o meio ambiente e observando a legislação sanitária e ambiental vigente;
- apreciar a tecnologia envolvida na avicultura contemporânea;
- atuar nos diversos níveis tecnológicos com objetivo de explorar financeiramente a avicultura;
- elucidar a importância do manejo ambiental adequado associado ao bem-estar dos animais na lucratividade da atividade;
- aprender a utilizar equipamentos adequados de acordo à aptidão produtiva das aves;
- fazer uso do correto manejo alimentar a fim de suprir as necessidades fisiológicas da ave e maximizar sua produção;
- padronizar os procedimentos da atividade avícola na região;
- fomentar o desenvolvimento da agroindústria regional com o fornecimento de mão-de-obra qualificada;
- incentivar o desenvolvimento econômico da região;

- preparar e higienizar instalações e equipamentos; manejar e selecionar aves; incubar ovos; controlar sanidade das aves de acordo com as recomendações técnicas;
- classificar e higienizar ovos, utilizando os meios e recursos indicados e dentro dos critérios de qualidade e segurança;
- promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuar na cadeia da produção de avícola do Rio Grande do Norte;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável dos arranjos produtivos de sua área de qualificação profissional;
- conhecer práticas de gestão e empreendedorismo, associativismo e de economia solidária;
- estimular o desenvolvimento de práticas empreendedoras como alternativa para o desenvolvimento local;
- conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo;
- preservar o meio ambiente e observar a legislação sanitária e ambiental.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estas estudantes devem estar aptas a:

- desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas;
- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe, ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Avicultor, presencial, é destinado a em condição de vulnerabilidade social ou integrantes dos Territórios da Cidadania.

O acesso ao curso se dará por meio de seletivo, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Portanto, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes/parceiras, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:

- ser do sexo feminino;
- ter, no mínimo, o ensino fundamental I incompleto;
- ser cadastrada no CAD Único de programas sociais do Governo Federal.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A estudante egressa do curso FIC em Avicultor, presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Avicultor deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- gerenciar o empreendimento avícola;
- manejar a criação extensiva e confinada de aves;
- controlar a condição sanitária dos animais;
- controlar a qualidade da alimentação e da produção;
- controlar a qualidade dos produtos derivados;
- organizar o programa logístico e de transporte necessário de aves e ovos;
- aplicar a legislação para a produção e bem-estar animal;
- preservar o meio ambiente e observa a legislação sanitária e ambiental;
- estruturar seu próprio negócio e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana;
- atuar aplicando os conhecimentos técnicos, éticos, relativos ao exercício da cidadania e referentes aos direitos da mulher, na sua prática como trabalhadora, como forma de inserção no mundo do trabalho, bem como de construir respeito no que se refere ao papel da mulher na família e na sociedade;
- trabalhar em equipe, sem abrir mão de sua criatividade e do espírito de iniciativa e de empreendedorismo.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar

aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe, ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Avicultor. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

Respaldando-se nessa compreensão, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos e nas orientações do programa Mulheres Mil, este curso FIC em Avicultor estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais, conforme a figura que segue.

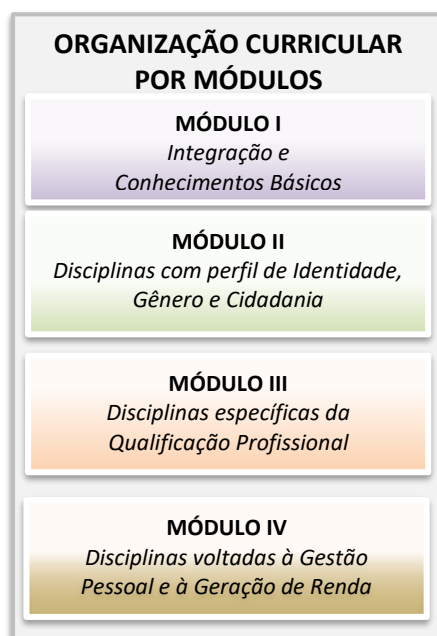


Figura 1. Representação gráfica de organização curricular em MÓDULOS – Programa Mulheres Mil.

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de 01 (um) semestre letivo.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Avicultor, presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, possui carga-horária total de 201 horas, distribuídas em 22 disciplinas, composto por quatro módulos. As cargas horárias das disciplinas serão distribuídas conforme a duração de cada módulo, os quais serão desenvolvidos na proporção de 05 meses.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando à estudante a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do Curso e os Anexos I a IV apresentam as ementas e os programas das disciplinas, a partir dos módulos temáticos.

Quadro 1. Matriz curricular do Curso FIC em Avicultor, presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

DISCIPLINAS	Módulos				Carga-horária total	
	Módulo I Integração e Conhecimentos Básicos	Módulo II Identidade Gênero e Cidadania	Módulo III Qualificação Profissional	Módulo IV Gestão Pessoal e Geração de Renda	Hora/ Aula (45min.)	Hora (60min.)
Núcleo Fundamental						
Língua Portuguesa	20				20	15
Matemática básica	20				20	15
Informática básica	20				20	15
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental					60	45
Núcleo Articulador						
Empreendedorismo e geração de renda				16	16	12
Autoestima e relacionamento interpessoal		8			8	6
Seminário de integração com Gestoras/Formadores/Alunas	4				4	3
Atividade de integração com Formadoras/Alunas: Mapa da Vida				4	4	3
Gênero feminino: a mulher na História, cidadania e direitos da Mulher		12			12	9
Saúde da mulher		8			8	6
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador					52	39
Núcleo Tecnológico						
Segurança no trabalho			8		8	6
Associativismo e cooperativismo			8		8	6
Gestão e marketing em avicultura				8	8	6
Introdução à avicultura			8		8	6
Avicultura de base ecológica e sua importância na agricultura familiar da região			8		8	6
Biosseguridade na produção avícola			12		12	9
Anatomia e fisiologia de aves de interesse zootécnico			12		12	9
Instalações, equipamentos e ambiência para sistemas de criação avícola			20		20	15
Produção de frangos de corte, galinhas poedeiras comerciais e matrizes			20		20	15
Tratamento e utilização de resíduos da cadeia produtiva avícola			16		16	12
Tecnologia de produção de ovos e incubação			16		16	12
Outras espécies de galináceos de interesse zootécnico (codornas, perus, patos e galinha d'angola)			8		8	6
Tecnologia de produtos avícolas			12		12	9
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico					156	117
Subtotal de carga-horária do Módulo I					64	48
Subtotal de carga-horária do Módulo II					28	21
Subtotal de carga-horária do Módulo III					148	111
Subtotal de carga-horária do Módulo IV					28	21
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO					268 h/a	201 h

Observação: De acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE, no cômputo da carga horária total do curso FIC, deve-se considerar que a aula terá 60 min. Entretanto, na organização do horário das aulas, quando for necessário, deve-se realizar a conversão proporcional a 75% de 60 minutos, o que equivale a hora/aula de 45min.

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Avicultor, presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, devendo caracterizar-se, portanto, como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiada por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

- 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- 2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade. Devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem. Concebendo-a como um processo de construção de conhecimento, deve-se partir dos conhecimentos prévios das estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãs e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade das alunas, incentivando-a a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das alunas, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico às estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

Uma proposta direcionada para a formação humana precisa englobar três perspectivas: a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador e a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado. Na direção das diretrizes do Mulheres Mil, orienta-se que o desenvolvimento do Programa deve articular quatro etapas, conforme figura 2 que segue:



Figura 2. Etapas do percurso formativo do Programa Mulheres Mil.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo das estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando os critérios de verificação tratados na Organização Didática - Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso em consonância com as normas vigentes. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização da qualificação profissional e demais metodologias inerentes ao curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas desenvolvidas. Para

efeitos de aprovação, a média mínima exigida e conclusão do curso corresponde à média 60 no aproveitamento do desempenho acadêmico das estudantes em cada componente curricular/disciplina.

Nos cursos em articulação com outras escolas, inclusive os realizados na forma concomitante ao ensino fundamental, a avaliação da formação geral obedecerá às normas vigentes na Instituição de Educação Básica. No tocante à qualificação profissional, a aluna será aprovada segundo as normas vigentes na Organização Didática do IFRN- Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), o que também implica em 60% de aproveitamento em cada componente curricular e frequência de 75% de presença no total geral das disciplinas do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a auto avaliação (do docente e do estudante).

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e as estudantes matriculadas no curso avicultor também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhes referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Avicultor.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Aviários didáticos	03	Localizados no Setor de Avicultura da Fazenda-Escola do <i>Campus</i> Ipangaçu, contendo áreas destinadas a piquetes e plantio de forrageiras. 02 aviários tem capacidade para 150 aves de postura e 01 aviário para 75 aves.
Incubatório	01	Contendo 06 chocadeiras automáticas com capacidade para 60 ovos de galinhas ou 120 de codorna cada, geladeira para armazenagem, pia para lavagem e mesa para classificação de ovos. Armário com utensílios específicos para avaliação da qualidade de ovos.
Fábrica de ração	01	Contém triturador de grãos, balança, misturador de ração de silo de armazenagem.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4. Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com Licenciatura em Matemática	01
Professor com Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.	01
Professor com Licenciatura em Geografia; ou Licenciatura em História.	01
Professor com graduação/licenciatura em Pedagogia.	01
Professor com graduação/licenciatura em Agronomia, Zootecnia ou Medicina Veterinária.	02
Professor com graduação em Psicologia; ou Serviço Social; ou	01
Graduação em Cooperativismo; ou em Administração; ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Gestão e Negócios.	01
Professor com graduação em Sociologia; ou Ciências Sociais; ou Direito.	01
Profissional com graduação em Enfermagem; ou Odontologia; ou Medicina.	01
Professor com Graduação/Licenciatura em Informática ou em Computação; Tecnologia em Informática.	01
Total de professores necessários	11

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Agropecuária ou Zootecnia para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Avicultor, presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia PRONATEC de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de Avicultor.

REFERÊNCIAS

ABPA. Associação Brasileira de Proteína Animal. Produção de carne de frango totaliza 13,146 milhões de toneladas em 2015. Disponível em: <abpa-br.com.br/noticia/producao-de-carne-de-frango-totaliza-13146-milhoes-de-toneladas-em-2015-1545> Acesso: 27 out. 2016.

ABPA. Associação Brasileira de Proteína Animal. Produção de ovos do Brasil bate recorde histórico em 2016. Disponível em < www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/producao-de-ovos-do-brasil-bate-recorde-historico-em-2016/20160129-083510-N719> Acesso: 27 out. 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. < www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996 > acesso em 15 de março de 2011..

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006.** Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.** < www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-/decretos1/decretos1/2005 > acesso em 15 de março de 2011.

FAO (Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura). Dirección de Estadística. Disponível em: < faostat3.fao.org/download/Q/QL/S >. Acesso em: 08 out. 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN:** uma construção coletiva. Disponível em: < www.ifrn.edu.br>. Natal/RN: IFRN, 2012. Acesso em 02.set.2014.

_____. **Organização Didática do IFRN.** Disponível em: <www.ifrn.edu.br>. Natal/RN: IFRN, 2012.

Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Parecer CNE/CP 8/2012. <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17631&Itemid=866>Acessado em 14 de agosto de 2013.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <www.mteco.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais.** Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia Pronatec de Cursos FIC.** Disponível em: <pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf>. Acesso em: 30 set. 2013.

_____. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito.** Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <portal.mec.gov.br/index.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 03 jul. 2013.

SILVA, R. de A. Análise de conjuntura agropecuária: avicultura de postura. Paraná: SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, DERAL - Departamento de Economia Rural, 2012/2013. Disponível em: <www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/avicultura_postura_2012_13.pdf >. Acesso em: 19 jan. 2017.

SNA (Sociedade Nacional de Agricultura). Notícias: Setor de ovos quer elevar consumo per capita em 9% e estimular exportações. Equipe de Redação da SNA, São Paulo, 09 out, 2014. Disponível em:< sna.agr.br/setor-de-ovos-quer-elevar-consumo-per-capita-em-9-e-estimular-exportacoes/>. Acesso em: 28 mai. 2016.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Língua Portuguesa**

Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Estudos dos códigos de escrita e suas variações, leitura e compreensão de textos, produção textual, gêneros textuais e análise linguística.

PROGRAMA

Objetivos

Revisar conhecimentos e aperfeiçoar competências de leitura e escrita necessárias ao uso da linguagem em diferentes situações comunicativas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação aos códigos da escrita e suas variações;
2. Desenvolvimento da habilidade da escrita cursiva;
3. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
4. Leitura, compreensão e produção de texto em diferentes gêneros textuais como meio à promoção da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
5. Gêneros textuais: autobiografia, carta pessoal, poema, carta de leitor;
6. Análise Linguística: pontuação, ortografia, acentuação gráfica, estrutura e formação das palavras;

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1990.
2. COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
3. FARACO, C. A. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
4. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A.; PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
5. MACHADO, I. A. **Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral**. São Paulo: Scipione, 1994.
6. SMOLKA, A. L.; GÓES, C. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1993.

Bibliografia Complementar

1. MACHADO, I. A. **Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral**. São Paulo: Scipione, 1994.
2. SMOLKA, A. L.; GÓES, C. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1993.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Matemática Básica**

Carga-Horária: **20h (15h/a)**

EMENTA

Os conjuntos numéricos. O Sistema de numeração decimal. Os Fundamentos das quatro operações. Grandezas e medidas. Noções de porcentagem.

PROGRAMA

Objetivos

Revisar e aprofundar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental, com vista ao desenvolvimento das habilidades lógico-matemáticas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conjunto dos Números naturais e sistema de numeração decimal.
 - Comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandeza;
 - Composição e decomposição de números;
 - Organização do sistema de numeração decimal: classes e ordens, valor posicional;
 - Operações matemáticas básicas com situações-problema, compreendendo diferentes significados das 4 operações fundamentais envolvendo números naturais;
 - Estratégias de cálculo mental;
2. Conjunto dos Números Racionais
 - Representação na forma fracionária;
 - Representação na forma decimal;
 - Comparação e ordenação de números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal;
 - Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números racionais;
 - Estimativas.
 - Números racionais de denominador 100 (porcentagem) no contexto diário (10%, 20%, 50%, 100%).
 - Resolução de problemas envolvendo porcentagem em operações simples de compra e venda.
3. Grandezas e Medidas
 - Medida de valor
 - Medidas de tempo: o calendário, o relógio
 - Medidas de temperatura
 - Medidas de comprimento
 - Medidas de massa
 - Medidas de capacidade

Procedimentos Metodológicos

- Exposições dialogadas.
- Resolução de exercícios voltados à prática profissional.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Papel A4

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a resolução de exercícios em grupo ou individualmente.

Bibliografia Básica

1. DANTE, Luis Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 2.ed. São Paulo: Ática, 2004.
2. IEZZI, Gelson. et al. Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2003.
3. _____. Matemática ciências e aplicações. 2.ed. São Paulo: Atual, 2001.
4. PAIVA, Manoel. Matemática. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Bibliografia Complementar

1. BUCCHI, Paulo. Curso Prático de Matemática. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.
2. GENTIL, N. et al. Matemática para o Segundo Grau. São Paulo: Ática, 1998.
3. PACCOLA, H. e BIANCHINNI, E. Curso de Matemática. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto e editor de apresentação de slides.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **20h (15h/a)**

EMENTA

Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores e sistemas operacionais; ferramentas de escritório; principais mecanismos de busca e navegação na Internet; redes sociais; correio eletrônico; prejuízos e benefícios causados pelo uso da Internet.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer um sistema operacional e seus aplicativos.
- Iniciar as alunas no uso dos recursos da informática;
- Aprender a ligar e desligar um computador
- Manipular periféricos, tais como mouse e teclado;
- Capacitar as alunas a utilizarem os recursos de editor de texto;
- Introduzir e/ou aperfeiçoar as alunas na utilização dos recursos disponíveis na internet.
- Conhecer e usar ferramentas de escritório. Aprender a acessar mecanismos de comunicação (redes sociais).

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conhecendo o computador
 - 1.1. Ligar e desligar
 - 1.2. Manipulação de periféricos
 - 1.3. Criar, excluir e renomear pastas e arquivos
2. Sistema Operacional:
 - 2.1. Área de trabalho.
 - 2.2. Barra de tarefas e botão iniciar.
 - 2.3. Meu computador.
 - 2.4. Desligar o computador.
 - 2.5. Utilização de teclado e mouse.
 - 2.6. Gerenciar pastas e arquivos:
 - 2.6.1. Criar, excluir e renomear pastas;
 - 2.6.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas.
3. Editor de Texto:
 - 3.1. Digitação de texto:
 - 3.1.1. Seleção de estilo de fontes, tamanho, cores, formatos e alinhamento.
 - 3.2. Salvar documento.
 - 3.3. Imprimir documento.
4. Internet.
 - 4.1. Acessar páginas – endereço eletrônico.
 - 4.2. Download de arquivos.
 - 4.3. Correio eletrônico: mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento).
5. Acesso às redes sociais

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e práticas em laboratório; Estudos dirigidos com abordagem prática; Pesquisas na Internet.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos

Avaliação

A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e progressiva, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo.

Bibliografia Básica

1. HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009.
2. JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.
3. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

1. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.
2. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
3. MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
4. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. SP: Érica, 2008.

Software(s) de Apoio:

- Software Power Point, Flesh, Navegadores web.

Curso:	FIC em Avicultura	
Módulo I: Integração e Conhecimentos Básicos	Seminário de Integração Gestores/Alunas e Formadores	Carga-Horária: 3h (4h/a)

EMENTA

Acolhimento às estudantes; Informações gerais sobre o curso. Normas de funcionamento. Direitos e deveres das alunas. Atendimento aos estudantes. Estrutura física da instituição.

PROGRAMA

Objetivos

Apresentar a estrutura acadêmica e física da instituição, bem como a função social e os princípios pedagógicos institucionais. Informar sobre normas e procedimentos da instituição, direitos e deveres do aluno e os serviços de assistência ao aluno.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação das estruturas física, acadêmica e de funcionamento do IFRN e do Câmpus onde está situado o curso.
2. Normas e procedimentos da instituição.
3. Direitos e deveres dos alunos.
4. Atendimento estudantil.

Procedimentos Metodológicos

- Aula informativa
- Visita às instalações da instituição e aos locais que prestam serviços de assistência ao aluno.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe.

Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
2. _____. Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal/RN : IFRN, 2012.
4. _____. Organização Didática do IFRN. Natal/RN: IFRN, 2012.
5. VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. Aprendizagem. 2008. Disponível em: <www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf>. Acessado em: 29 jan. 2013.
- 6.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto e editor de Apresentação de Slides.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE IDENTIDADE, GÊNERO E CIDADANIA

Curso: **FIC em Avicultor**

Disciplina: **Gênero feminino: a mulher na história, cidadania e direitos da Mulher**

Carga-Horária: **9h (12h/a)**

EMENTA

Concepções, discussões e abordagens relacionadas à categoria “gênero feminino”. Legislações para a mulher. Os direitos femininos face ao desrespeito vivenciado pelas mulheres em situação de violência. As conquistas femininas ao longo da história. Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas a mulher. Conceito de cidadania. Origem e histórico de cidadania. Os direitos e deveres do cidadão: civis, políticos e sociais. Violência doméstica e familiar contra a mulher. Mecanismos legais de proteção à mulher.

PROGRAMA

Objetivos

- Debater sobre as diversas abordagens que cercam as questões ligadas ao gênero feminino.
- Promover discussões que possam elevar a autoestima feminina.
- Conhecer as modalidades de violência (doméstica, familiar ou laboral) contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão. Compreender os direitos e deveres de cidadania feminina.
- Promover a reflexão sobre a importância da ética na vida e no trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A mulher na História: movimentos femininos, lutas e conquistas
2. Importância da cidadania: direitos e deveres da cidadã
3. Política Social: as políticas públicas de gênero
4. Políticas públicas de atenção à mulher.
5. Modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial
5.1. Os mecanismos legais de repressão
6. Os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, na Consolidação das Leis do Trabalho e no Código Civil e demais legislações destinadas à mulher (isonomia; proteção no mercado de trabalho; seguridade social; dispensa do serviço militar obrigatório; Direito Civil Constitucional. Direito do Trabalho aplicado à mulher: proteção à maternidade (os principais direitos da mulher grávida e as respectivas políticas públicas)
7. Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006). Medidas

Procedimentos Metodológicos

- Tempestade e organização de ideias
- Painel Integrado
- Exposição dialogada, mediatizada pelo diálogo com o auxílio de recursos audiovisual.
- Palestras
- Leitura compartilhada de textos legais;
- Roda de Conversa
- Exibição e discussão de temáticas a partir de vídeos educativos/informativos
- Dinâmicas de grupo

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco e pincel para quadro branco
- Cartolina
- Papel A4
- Lápis de cera / caneta hidrocor
- Cola
- Revistas
- Barbante

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final em grupo ou individual.

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Brasília, 05 out. 1988.
2. BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.
3. BRASIL. Lei Maria da Penha. Presidência da República do Brasil. Brasília: [S.n.], 2006. SECRETARIA de Políticas para as Mulheres. Disponível em: <www.sepm.gov.br>. Acesso em: 01 nov. 2012.
4. MAAR. Wolfgang Leo. O que é política social. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
5. MONTAÑO. Sonia [et al]. As Políticas públicas de gênero: um modelo para armar. O Caso do Brasil. Disponível em: <http://www.aclec.org/publicaciones.br>. Acesso em 05 de Novembro de 2012.
6. PEREIRA. Mariana Cunha et. al. Questão de gênero e etnias. Unitins, 2006.

7. PITANGUY, Jacqueline. Movimento de Mulheres e políticas de gênero no Brasil. Disponível em: <http://www.eclac.cl/mujer/proyectos/gobernabilidad.br>. Acesso em 05 de novembro de 2012.
8. QUEIROZ, Fernanda Marques de (org.). Políticas públicas no contexto de desconstrução de direitos: desafios à materialização da lei Maria da Penha. In: Serviço Social na Contra Corrente: lutas, direitos e políticas sociais. Mossoró-RN. UERN, 2010.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 08 ago. 2006.
2. BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União. Brasília, 22 jan. 2002.
3. COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2002. 3. ed.
4. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. 4.ed.
5. SINGER, Paul. O feminino e o feminismo.

Curso: **FIC em Agricultura Familiar**
Disciplina: **Autoestima e Relacionamento Interpessoal**

Carga-Horária: **6h (8h/a)**

EMENTA

Desenvolvimento pessoal; Comportamento humano; Autoestima/motivação; Relacionamento interpessoal; Administração de conflitos; Processo de humanização; Trabalho em equipe; Qualidade de vida.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a importância das relações humanas na família, na comunidade e no trabalho, com vistas à inserção social que dignifique as alunas como mulheres cidadãs.
- Conhecer aspectos de seu desenvolvimento pessoal como forma de construir/reconstruir uma autoimagem adequada para seu crescimento nos aspectos pessoal, social e profissional.
- Compreender a comunicação como elemento chave nas relações interpessoais na família, na comunidade e no trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Desenvolvimento cognitivo e afetivo da mulher.
2. A conquista da autoestima no espaço social.
3. Motivação para aprender, empreender e transformar (se).
4. O papel da comunicação nas relações interpessoais.

Procedimentos Metodológicos

- Leitura e debate dos textos básicos.
- Exposições dialogadas.
- Análise de filmes/vídeos.
- Análise de situações-problema, envolvendo as relações humanas na família, na comunidade e no trabalho.
- Produção de um trabalho final – de construção prazerosa – que contribua para o resgate da autoestima das alunas.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Apostilas
- Filmadora

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final, tendo em vista o resgate da autoestima das alunas, propondo situações imaginárias ou reais pela busca da qualidade de vida da mulher.

Bibliografia Básica

1. ADAMI, Antônio; HELLER, Barbara e CARDOSO, Haydée Dourado de Faria (Orgs.). **Mídia, cultura e comunicação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
2. DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
3. GRINSPUN, Mirian P.S. A orientação Educacional Conflitos de Paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2002.
4. MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
5. MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

Bibliografia Complementar

1. BOM SUCESSO, E. P. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Qualimark/ Duniya, 1998.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
3. OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação, n. 12. São Paulo, dez 1999.
4. PALÁCIOS, Jesús. **O desenvolvimento após a adolescência**. In: COLL, César et all. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Saúde da Mulher**

Carga-Horária: **6h (8h/a)**

EMENTA

Vivência e reflexão das dimensões da corporeidade: sensibilidade, motricidade, emoção, expressão, comunicação, criatividade e consciência. Prevenção das doenças da mulher. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças crônicas. Doenças associadas ao envelhecimento feminino.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino, ao sexo sem proteção, ao envelhecimento e ao trabalho, e as formas de evitá-las.
- Explorar potencialidades expressivas numa perspectiva plural das linguagens do corpo e vivência da corporeidade.
- Vivenciar dimensões expressivas da corporeidade por meio de jogos teatrais e comunicação não verbal, explorando a ludicidade na construção da autoimagem;
- Refletir sobre o corpo no cotidiano e a construção histórica da corporeidade da mulher.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Prevenção das doenças relacionadas ao gênero feminino.
2. Doenças sexualmente transmissíveis (DST's).
3. Doenças crônicas: diabetes, hipertensão, etc.
4. Doenças associadas ao envelhecimento feminino: osteoporose, osteoartrose, demências, etc.
5. Dualismo e sua influência no conhecimento corporal.
6. Do corpo objeto ao corpo sujeito.
7. Imagem corporal e os signos tatuados no corpo.
8. A construção da Autoimagem.
9. A corporeidade como condição humana.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada com práticas corporais e jogos que promovam a vivência lúdica e a consciência corporal.
- Utilização da piscina para atividades esportivas.
- Aulas expositivas e dialogadas.

Recursos Didáticos

- | | |
|------------------------------------|---------------|
| • Caixa de som / Amplificador | • Microfone |
| • Computador | • Bexigas |
| • Projetor Multimídia | • Papel A4 |
| • Quadro Branco / Tela de Projeção | • Bastões |
| • Pincel para quadro branco | • Flutuadores |

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando a participação das alunas nas atividades propostas, bem como o relato oral das participantes ao final das atividades. Serão considerados os seguintes critérios: disponibilidade e envolvimento na atividade; senso de cooperação e alteridade; imaginação e criatividade.

Bibliografia Básica

1. ASSMANN, H. Paradigmas educacionais e corporeidade. Piracicaba: UNIMEP, 1995.
2. ATLAS, Equipe. Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BERTERAT, T. As estações do corpo: aprenda a olhar o seu corpo para manter a forma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
4. CHOPRA, D. Corpo sem idade, mente sem fronteiras. Rio de Janeiro: Rocio, 1995.
5. DAVIS, P. O poder do toque. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1990.
6. _____. O poder da transformação: a dinâmica do corpo e da mente. São Paulo: Summus, 1994.
7. FREIRE, J. B. O sensível e o inteligível: novos olhares sobre o corpo. Tese de doutorado. São Paulo, USP, 1991.
8. GONÇALVES, M. A. S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papyrus, 1994.
9. PRADRO, Cintra. Atualização Terapêutica: Diagnóstico e Tratamento 2012/13. [s.l.]: Artes Médicas, 2012.
10. SANTIN, S. Perspectivas na visão da corporeidade. In: Wagner W. Moreira (Org.) Educação física & 12-esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1992.

Bibliografia Complementar

1. LEPARGNEUR, H. Consciência, corpo e mente. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
2. LOWEN, A. Prazer: uma abordagem criativa da vida. São Paulo: Summus, 1984.
3. REGIS DE MORAES, J. F. Consciência corporal e dimensionamento o futuro. In: Wagner W. Moreira (Org.) Educação Física & esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1992.
4. WIENER et al. Princípios da Medicina Interna. 17.ed. [s.l.]: Revinter, 2012.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Segurança no Trabalho**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

EMENTA

Legislação trabalhista, riscos ambientais, insalubridade/ periculosidade e programas de prevenção. Sistemas de Saúde e Segurança Ocupacional. Manutenção preventiva e segurança.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar aspectos relacionados à prevenção de agravos à saúde do trabalhador;
- Introduzir conceitos, bases legais e programas que fundamentam a área de Saúde e Segurança do Trabalhador – SST;
- Mostrar a importância da ergonomia nos postos de trabalho, informando sobre a prevenção de doenças decorrentes das atividades laborais.
- Apresentar os riscos no trabalho, orientando na prevenção de acidentes de trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Legislação trabalhista;
2. Acidentes de trabalho;
3. Riscos ambientais e mapas de risco;
4. Insalubridade e periculosidade;
5. Programas de prevenção e equipamentos de proteção (EPI / EPC);
6. Noções de Ergonomia;
7. Prevenção e combate a acidentes de trabalho com ênfase em avicultura.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Demonstrações práticas supervisionadas.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e a participação das alunas nas atividades desenvolvidas.

Bibliografia Básica

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. 3 v.
2. ATLAS, Equipe. Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. CAMILLO JÚNIOR, A. B. Manual de Prevenção e Combate a Incêndios. 11ª ed. São Paulo: SENAC, 2011.
4. CAMPOS, A. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem. 18.ed. São Paulo: SENAC, 2011.
5. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
6. Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações).
7. MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Elen Beatriz A. V.; BONELLI, Claudia Maria.
8. SALIBA, T. M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 3.ed. São Paulo: LTR, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CAMPOS, A. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem. 18.ed. São Paulo: SENAC, 2011.
2. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, jul. 2008.
3. KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman (Selo da Editora Artmed), 2005. 328 p. Obra originalmente publicada sob o título Fitting the task to the human.
4. SALIBA, T. M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 3.ed. São Paulo: LTR, 2010.
5. ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: LTR, 2002.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultura**
Disciplina: **Associativismo e Cooperativismo**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

EMENTA

Associativismo. Cooperativismo. Cooperativas e Associações. Procedimentos legais.

PROGRAMA

Objetivos

Propiciar condições para que os participantes desenvolvam competências para reconhecer os valores, princípios e atitudes indispensáveis ao sucesso de um empreendimento coletivo, refletindo e decidindo sobre a sua participação no processo de constituição e organização do empreendimento coletivo. Compreender como se inter-relacionam a economia solidária e o cooperativismo na administração de organizações econômico-produtivas de agricultores familiares. Conhecer e se apropriar dos instrumentos de políticas públicas voltadas para o segmento da agricultura familiar. Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as organizações econômico-produtivas e sua gestão tais como grupos de produção, associações e cooperativas, demonstrando a importância de tais entidades. Entender o processo de cooperação e o associativismo como uma das bases da sustentabilidade econômica, social e ambiental da agricultura familiar. Adquirir competências para a elaboração, de forma participativa, de projetos de financiamento para estabelecimentos agropecuários viáveis e ambientalmente sustentáveis

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Cooperação;
2. Participação;
3. Associativismo;
4. Cooperativismo;
5. Economia Solidária
6. Visão geral sobre as características das pessoas jurídicas de Direito Privado.

Procedimentos Metodológicos

A disciplina será ministrada por meio de seminários temáticos envolvendo os conteúdos selecionados.

Recursos Didáticos

- Data-show; quadro branco; filmes;

Avaliação

Será de forma contínua, através da participação das alunas nas atividades desenvolvidas, por meio da produção oral e escrita em sala aula durante o curso.

Bibliografia Básica

1. AVRITZER, L. Um desenho institucional para o novo associativismo. São Paulo: Cedec, 1997.
2. CENZI, Luiz Zeni. Cooperativismo: desde as origens ao projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba: Editora Juruá, 2009.
3. PRETTO, J.M. Cooperativismo de Crédito e Microcrédito Rural. Editora UFRGS, 2003. 166 p.

Bibliografia Complementar

1. ABRANTES, José. Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2004.
2. SOUZA, L. C. Associações. Vitória: SEBRAE, 2007.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Introdução à avicultura**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

EMENTA

Origem, evolução, história e importância econômica e social da avicultura. Noções do melhoramento genético das aves e desenvolvimento da cadeia produtiva avícola no Brasil.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o papel da avicultura no desenvolvimento nacional, importância econômica, valor nutritivo dos produtos avícolas e os princípios da ornitologia.
- Entender como o melhoramento genético de aves contribuiu na formação das linhagens e raças melhoradas utilizadas atualmente nos plantéis de corte e de postura.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico resumido e importância socioeconômica da avicultura brasileira;
 - 1.1. Situação atual da avicultura no Brasil e no mundo;
 - 1.2. Estatísticas relacionadas aos plantéis, atividades comerciais nacionais e internacionais, produtividade de cada setor avícola;
2. Cadeia produtiva avícola no Brasil.
3. Tópicos importantes relacionados ao processo de melhoramento para obtenção de linhagens comerciais de poedeiras e frangos de corte produzidos em diferentes sistemas de criação.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso (textos, artigos científicos);
- TV e Vídeo e reportagens.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C.; VIERA, R.A. SILVA, E.P. Criação de frango e galinha caipira: Sistema Alternativo de Criação de Aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 310 p.
2. BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástrico. Lavras: UFLA, 2ª edição. 2012. 373 p.
3. SANTOS, B. M. dos. Manual de doenças avícolas. Viçosa, MG: UFV, 2009.

Bibliografia Complementar

1. COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012, 243 p.
2. COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda fácil, 2002, 280p
3. COTTA, T. Produção de pintinhos: manual prático. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002, 191p.
4. FERREIRA, M. G. Produção de Aves: Corte e Postura. Guaíba: Agropecuária, 1993, 118 p.
5. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 375p.
6. ROSTAGNO, H. S. (Ed.) et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV / DZO, 2017, 488 p.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Avicultura de Base Ecológica e sua Importância na Agricultura Familiar da Região** Carga-Horária: **06h (08h/a)**

EMENTA

Abordagem sobre as bases científicas da agroecologia e sistemas sustentáveis de produção de alimentos com enfoque em avicultura e agricultura familiar, bem como as normas e legislação dos sistemas de produção orgânica. Engloba estudos a respeito da busca da sustentabilidade na produção avícola, conversão para a avicultura de base ecológica, principais alimentos alternativos de importância econômica regional para a criação de aves. A disciplina ressalta a importância da criação e produção animal sob um enfoque voltado para o desenvolvimento sustentável e produção integrada aliada a agricultura familiar e economia solidária.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a construção do conceito de Agroecologia, partindo de uma análise histórica dos impactos sociais e ambientais do processo de modernização agrícola e sua superação, apontando para uma agricultura e uma sociedade sustentável
- Esclarecer que através de métodos e práticas alternativas é possível gerenciar a criação e com isso diminuir os impactos causados a saúde e ao ambiente pelo uso de químico convencional.
- Apontar metodologias e técnicas agroecológicas alternativas para a criação de aves com linhagens da região que estejam ao alcance do pequeno produtor, possibilitando a redução da dependência de insumos externos.
- Compreender como a “revolução verde”, provocou um forte processo de desorganização do próprio modo de vida de camponeses, índios e outras comunidades etnicamente diferenciadas;
- Discutir a questão de gênero nas transformações relativas à modernização agrícola e aos projetos de agroecologia;
- Estudar a partir das perspectivas de gênero a condição feminina na agricultura familiar, desde a construção da subjetividade feminina às práticas cotidianas dessas mulheres e como sua inserção em movimentos sociais e políticos influenciam a construção de propostas estratégicas para a agricultura familiar e para o desenvolvimento sustentável.
- Discutir os fundamentos das políticas públicas para a agricultura familiar
- Conhecer e identificar as especificidades da atividade avícola no contexto do semiárido nordestino e compreender as interfaces existentes entre agricultura familiar e agroecologia;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução a Agroecologia
2. Revolução Verde
3. A necessidade de sistemas sustentáveis de produção
4. Principais correntes de base ecológica
5. Agroecossistemas
6. O movimento agroecológico no Brasil
7. As mulheres na ANA
8. A participação das mulheres em ações de soberania e segurança alimentar
9. Transição para a sustentabilidade
10. Programas para a agricultura familiar
11. O impacto do Pronaf-Mulher para as mulheres agricultoras
12. Caracterização da atividade avícola no contexto do Semiárido Nordeste
13. Alternativas para produção avícola de base ecológica e importância socioeconômica regional
14. Legislação e instruções normativas de produtos orgânicos de origem avícola

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas; Seminários focados nos conteúdos e articulados com as disciplinas afins (organização de debates, diálogos, resgates e construção de saberes); Leituras e discussão de textos.

Recursos Didáticos

- Datashow; quadro branco; vídeos técnicos; textos impressos.

Avaliação

Será de forma contínua, por meio da participação das alunas nas atividades desenvolvidas, por meio da produção oral e escrita em sala aula durante o curso.

Bibliografia Básica

1. ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Ed. Agropecuária, 2002.
2. AQUINO, A. M de; ASSIS, R.L de. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: EMBRAPA. Informação Tecnológica, 2005.
3. ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. Herança e gênero entre agricultores familiares. Estudos Feministas, Florianópolis, ano 9, 2º. Sem., p.22-55, 2001.
4. ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. Mulheres construindo a Agroecologia. Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia. Recife: ANA, 2008.
5. BACHA, C. J. C.; Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.
6. CASADO, I. G.; MOLINA, G.M.; GUZMÁN, S. E. (Coord.). Intoducción a la Agroecologia como desarrollo rural sostenible. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 2000.
7. DE BIASE, L. A condição feminina na agricultura e a viabilidade da Agroecologia. 7 ed. São Paulo: Revista Agrária, 2007.
8. DESER. Agricultura familiar e negociações comerciais. Revista Contexto Rural, ano 1, n.2, dezembro 2001.
9. FILHO, H. M. S; BATALHA, M. O. Gestão Integrada da agricultura Familiar/organizado por, São Carlos: EDUFSCAR, 2005
10. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2. Ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
11. LOPES, A. L.; BUTTO, A. (Orgs.). Mulheres na Reforma Agrária. A experiência recente no Brasil. Brasília: MDA, 2008.
12. SCHNEIDER, S.; GRISA, C.; GAZOLLA, M. A “produção invisível” na agricultura familiar: autoconsumo, segurança alimentar e políticas públicas de desenvolvimento rural. Agroalimentaria (Mérida/Venezuela), v. 16, p. 65-79, 2010.
13. SCOTT, P.; CORDEIRO; R.; MENEZES, M. (Org.) Gênero e Geração em Contextos Rurais. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2010.
14. WEDEKIN, Ivan. A política agrícola brasileira em perspectiva. Revista de Política Agrícola, ano XIV, edição especial, outubro 2005.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, S.G.; PETERSEN, P; CORDEIRO, A. Crise Socioambiental e Conversão Ecológica da Agricultura Brasileira. Rio de Janeiro: As-Pta, 2000. 116p.
2. CAPORAL, F. R; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a Promoção do Desenvolvimento sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007.
3. _____. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
4. _____. Agroecologia: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis. Brasília: 2009.
5. CARNEIRO, M. J. Mulheres no campo: notas sobre a sua participação política e a condição social do gênero. Estudos Sociedade e Agricultura, n.2, p.11-22, jun. 1994.
6. CHABOUSSOU, Francis. Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas – A teoria da Trofobiose. São Paulo: Expressão popular, 2006.
7. DEERE, C. D. Os direitos da mulher à terra e os movimentos sociais rurais na reforma agrária brasileira. Estudos Feministas, Florianópolis, v.12, n.1, p.175-204, jan./abr. 2004.
8. DOVER, M. J.; TALBOT, L. Paradigmas e Princípios Ecológicos para a Agricultura. Rio de Janeiro: As-Pta, 1992. 42p.
9. EHLERS, E. Agricultura Sustentável: Origens e Perspectivas de um Novo Paradigma. 2ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 157p.
10. FAO/INCRA. Perfil da agricultura familiar no Brasil: dossiê estatístico. Brasília: FAO/INCRA, Projeto UFT/BRA/036, 1996.
11. FUKUOKA, M. Agricultura Natural: Teoria e Prática da Filosofia Verde. São Paulo: Nobel, 1995. 300p.
12. GASQUES, J.; CONCEIÇÃO, J. (orgs.). Transformações da agricultura e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2001.
13. KHATOUNIAN, C. A. A Reconstrução Ecológica da Agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001. 348p.
14. PRIMAVESI, A. M. Agricultura Sustentável – Manual do Produtor Rural. São Paulo: Nobel, 1992. 142p.
15. SCOTT, R. P.; CORDEIRO, R. (Orgs.). Agricultura familiar e gênero: práticas, movimentos e políticas públicas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.
16. STEINER, R. Fundamentos da Agricultura Biodinâmica. 2ed. São Paulo: Antroposófica, 2000. 240p

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultura**
Disciplina: **Biossegurança na produção avícola**

Carga-Horária: **09h (12h/a)**

EMENTA

Medidas de prevenção e profilaxia; Importância da higienização das instalações e equipamentos; Etapas de um programa de biossegurança. Programa de vacinação para as principais doenças aviárias.

PROGRAMA

Objetivos

- Estabelecer e implementar medidas para evitar a entrada e propagação de doenças no plantel para garantir a segurança dos alimentos e saúde dos animais, bem como o bem estar dos trabalhadores.
- Realizar vacinação em aves de corte e de postura, conforme calendário proposto para a região.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Medidas de prevenção e profilaxia;
2. Importância da higienização das instalações e equipamentos;
3. Etapas de um programa de biossegurança;
4. Profilaxia das principais doenças aviárias;
5. Controle de insetos e roedores;
6. Legislação e instruções normativas de sanidade.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas e práticas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais. Aulas práticas no setor de avicultura do *Campus*.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso
- Aviário institucional.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas, orais e práticas.

Bibliografia Básica

1. ANDREATTI FILHO, Raphael Lucio. Saúde Aviária e Doenças. 1. ed. São Paulo: Roca, 2007. ISBN 978-85-7141-652-8.
2. MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas: FACTA, 2005, 421p.
3. MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004, 356p.
4. SANTOS, B.M. dos.; Moreira, M.A.S.; Dias, C.C.A. Manual de doenças avícolas. Viçosa, MG: UFV, 2008. 224 p.
5. SANTOS, B.M. dos. Guia de diagnósticos de doenças avícolas. Viçosa, MG: UFV, 2008. 52 p.

Bibliografia Complementar

1. BAÊTA, F. C. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa, MG: UFV, 2010.
2. BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2010. 437p.
3. PENTEADO, S. R. Criação animal orgânica: Normas e procedimentos para uma produção ecológica. Campinas, SP: Edição do autor. 2ª edição 2010. 184 pag
4. REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. Sao Paulo, SP: Roca, 2008. 468 p.
5. REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. (Org.). Patologia aviária. Barueri, SP: Manole, 2009.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultura**
Disciplina: **Anatomia e Fisiologia de Aves de Interesse Zootécnico**

Carga-Horária: **09h (12h/a)**

EMENTA

Tópicos importantes relacionados à anatomia e fisiologia das aves para os aparelhos respiratório, excretor, digestivo, reprodutivo, tegumentar e esquelético que tem relação direta com as práticas zootécnicas e possíveis prejuízos no desempenho das aves.

PROGRAMA

Objetivos

- Oferecer uma visão panorâmica, didática e objetiva dos aspectos morfológicos e fisiológicos relevantes das aves de interesse zootécnico, proporcionando informações sobre anatomia macroscópica e, ao mesmo tempo, salientando a importância da relação entre a estrutura e a função.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tegumento e desenho corporal;
2. Esqueleto, ossos e musculatura;
3. Sistema gastrintestinal;
4. Sistema respiratório e cardiovascular;
5. Sistema linfático e urinário;
6. Sistema reprodutor masculino e feminino;
7. Cromossomos sexuais, reprodução e fotoperíodo.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas no aviário, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ou individuais. Necropsia demonstrativa de aves domésticas.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso, tv e vídeos;

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 413 p. il.
2. REECE, William O.; COELHO, Clarisse Simões; SOUZA, Vinicius Ricardo Cuña de. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. São Paulo: Rocco, 2008. 468 p. il.
3. MACARI, M. MAIORKA, A. Fisiologia das Aves Comerciais. Editora FUNEP. 2017, 816p.

Bibliografia Complementar

1. R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 375p.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Instalações, Equipamentos e Ambiência para Sistemas de Criação Avícola** Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Características importantes das construções rurais e estratégias para manutenção do conforto térmico em todas as fases de criação de diferentes sistemas de produção industrial (industrial e alternativo).

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a importância das instalações e equipamentos para a melhoria do bem estar animal, bem como o aumento na produtividade.
- Aprender os distintos sistemas de criação de aves domésticas;
- Diferenciar os benefícios e malefícios destes;
- Habilitar-se a escolher dentre as mais diversas tecnologias para criação de aves.
- Capacitar para determinar o manejo mais benéfico aos animais de cada sistema de criação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Características importantes das construções rurais;
 - 1.1. Frangos caipiras e criações caseiras;
 - 1.2. Galpões industriais e sistemas em gaiolas;
 - 1.3. Sistemas alternativos;
2. Comportamento das distintas aves;
3. Ambiência e bem estar animal;
 - 3.1. Equipamentos e fômites adequados ao bem-estar das aves;
 - 3.2. Estratégias para manutenção do conforto térmico em todas as fases de criação de diferentes sistemas de produção;
 - 3.3. Efeitos do estresse por calor;
 - 3.4. Importância da água na avicultura.

Procedimentos Metodológicos

Exposições dialogadas, aulas mediadas por construções grupais, aulas práticas no setor de avicultura do *Campus*. Aula prática na fábrica de ração do *Campus*. Utilizar as estruturas do *campus* e de aviários comerciais da região, como demonstrativo.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso;
- Vídeos e reportagens de internet.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. BAÊTA, F. C. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa, MG: UFV, 2010.
2. BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2010. 437p.
3. COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012, 243 p.
4. COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda fácil, 2002, 280p.
5. COTTA, T. Produção de pintinhos: manual prático. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002, 191p.
6. FERREIRA, M. G. Produção de Aves: Corte e Postura. Guaíba: Agropecuária, 1993, 118 p.
7. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 375p.

Bibliografia Complementar

1. ÁVILA, V. S. et al. Sistemas de Produção de Frangos de Corte. EMBRAPA, 2005.
2. ALBINO, Luiz Fernando Teixeira et al. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 208 p. il.
3. MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas: FACTA, 2005, 421p.
4. MENDES, A.A.; NÃÃS, I.A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004, 356p.
5. SILVA, R.D. de M. et al. Sistema caipira de criação de galinhas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. 203 p. il.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Produção e Manejo de Frangos de Corte, Poedeiras Comerciais e Matrizes**

Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Aborda os tipos de criação de aves e manejos adotados em cada sistema, habilitando a aluna a atuar em programas de criação de aves de corte, postura e/ou matrizes. Relaciona a nutrição e produção a fim de obter melhores resultados atendendo as mais variadas exigências produtivas de acordo com recomendações técnicas. Habilita a aluna ao preparo das instalações e equipamentos para o manejo mais benéfico aos animais de cada sistema de criação.

PROGRAMA

Objetivos

- Reconhecer a importância da distinção dos tipos de criação de aves e os manejos adotados em cada sistema;
- Habilitar-se a levar a cabo programas de criação de aves de corte, postura e/ou matrizes.
- Trazer à luz a importância da relação entre nutrição e produção;
- Conhecer os manejos de nutrição das aves de corte, postura e matrizes, de acordo com as recomendações técnicas.
- Habilitar-se a levar a cabo programas nutricionais de aves com as mais variadas exigências produtivas.
- Saber a importância do manejo reprodutivo das aves;
- Estar apto a tomar ações corretas nas situações adversas;
- Preparar e higienizar instalações e equipamentos, de acordo com as recomendações técnicas.
- Capacitar para determinar o manejo mais benéfico aos animais de cada sistema de criação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- | | |
|--|--|
| 1. Espécies, raças e linhagens comerciais de aves | 4.7. Pontos críticos do manejo e produção |
| 2. Sistemas de produção; | 4.8. Índices zootécnicos, planejamento e custo de produção |
| 3. Alimentação – ração, dieta e formas de alimentação; | 5. Manejo de aves poedeiras. |
| 3.1. Exigências nutricionais e aditivos na alimentação de aves | 5.1. Técnica de muda forçada; |
| 3.2. Programas de alimentação e de restrição alimentar; | 5.2. Índices zootécnicos do segundo ciclo de produção; |
| 4. Produção e manejo geral de poedeiras, frangos de cortes e/ou matrizes | 6. Manejo de frangos de corte |
| 4.1. Limpeza e preparo das instalações | 6.1. Criação com separação de sexo |
| 4.2. Recebimento dos pintinhos | 6.2. Avaliação do desempenho do lote |
| 4.3. Manejo de cortinas e ventilação | 6.3. Manejo pré-abate; |
| 4.4. Programa de luz | 7. Manejo de matrizes |
| 4.5. Fases da criação | 7.1. Produção e alimentação de machos; |
| 4.6. Controle de peso corporal e uniformidade do lote | 7.2. Distintos manejos de reprodução aviária; |
| | 7.3. Acasalamento e reprodução das aves; |

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas. Demonstração de manejo das aves nas estruturas do campus e em aviários comerciais da região. Vídeo-aula e demonstração aos alunos das raças presentes no *campus* e em slide-show.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto; recurso de multimídia: caixas de som e Datashow; material didático impresso;

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. ALBINO, L.F.T. et al. Galinhas poedeiras: criação e alimentação. Aprenda Fácil, 2014. 376 p.
2. ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal – As Bases e os Fundamentos da Nutrição Animal. 4ed. São Paulo: Nobel, 2002. 395p
3. ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A; FLEMMING, J.S; SOUZA, G.A; BONA FILHO, A. Nutrição Animal – Alimentação Animal. 1. ed. v. 2, São Paulo: Nobel, 1983. 425p
4. ÁVILA, V. S. et al. Sistemas de Produção de Frangos de Corte. EMBRAPA, 2005.
5. COTTA, T. Alimentação de aves. Aprenda Fácil, 2014. 183 p.
6. COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. 2ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012, 243 p.
7. COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda fácil, 2002, 280p.
8. COTTA, T. Produção de pintinhos: manual prático. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002, 191p.
9. GOMES, P.C. et al. Tópicos em Manejo de Matrizes Pesadas. Editora UFV. 2013, 122p.
10. FERREIRA, M. G. Produção de Aves: Corte e Postura. Guaíba: Agropecuária, 1993, 118 p.
11. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 375p.
12. MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas: FACTA, 2005, 421p.
13. MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004, 356p.

Bibliografia Complementar

1. ALBINO, Luiz Fernando Teixeira et al. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 208 p. il.
2. SILVA, R.D. de M. et al. Sistema caipira de criação de galinhas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. 203 p. il.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultura**

Disciplina: **Tratamento e Utilização de Resíduos da Cadeia Produtiva Avícola**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

A atividade avícola consome recursos naturais, como a água, e gera resíduos que podem causar danos ao ecossistema. A disciplina busca informar os danos que podem ser causados tanto pelos resíduos avícolas caso sejam dispostos de modo inadequado no meio ambiente, bem como o manejo, o tratamento e a destinação correta destes resíduos como etapas fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer e dar destino correto aos principais resíduos gerados na produção avícola;
- Aprender técnicas de tratamento dos resíduos avícolas;
- Gerar renda extra a partir dos resíduos avícolas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Principais resíduos gerados por diferentes segmentos da avicultura;
2. Técnicas de redução da produção e de tratamento dos resíduos avícolas.
3. Cuidados, tratamento e reaproveitamento da cama;
4. Utilização de compostagem, vermicompostagem e biodigestores.
5. Legislação referente a manejo e meio ambiente.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ou individuais. Aulas práticas no setor de avicultura do *Campus*.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e práticas.

Bibliografia Básica

1. BARROS, R.M. Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 357 p. il.
2. INÁCIO, C.de T. Compostagem ciência e prática para a gestão de resíduos orgânicos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2009. 156 p.
3. MASSUKADO, L.M. Compostagem nada se cria, nada se perde; tudo se transforma. 1. ed. Brasília: IFB, 2016. 83 p. il.
4. RIBEIRO, D.V.; MORELLI, M.R. Resíduos sólidos: problema ou oportunidade? Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 135 p. il.

Bibliografia Complementar

1. ANJOS, J.L.DOS et. al. Minhocultura e Vermicompostagem: Interface com sistemas de produção, meio ambiente e agricultura de agricultura de base familiar. Editora Embrapa. 2015, 231 p.
2. MATOS, A.T. de. Tratamento e Aproveitamento Agrícola de Resíduos Sólidos. Editora UFV. 2014, 240 p.
3. MIGDALSKI, M.C. Criação de Minhocas e Técnicas de Vermicompostagem. Editora Aprenda Fácil, 2013. 160 p.
4. PEREIRA, J.T. Manual de Compostagem - Processo de Baixo Custo. Editora UFV. 2007. 81 p.
5. SCHIAVON, G.A. et. al. Abc da Agricultura Familiar: Minhocultura Produção de Húmus. 2 ed. 2014, 56 p.
6. Souza, V.C.E. Construção e Manejo do Minhocário, Colheita do Húmus e Comercialização. Editora LK. 2008, 88 p.
7. SOUZA, W.J. Resíduos - Conceitos e Definições para Manejo, Tratamento e Destinação. Editora FEALQ, 2012. 272 p.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Tecnologia de Produção de Ovos e Incubação**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Aborda desde a coleta de ovos até os procedimentos de classificação de ovos, utilizando os meios e recursos indicados e dentro dos critérios de qualidade e segurança. Apresentar as características e componentes principais do ovo por meio da análise da qualidade do ovo. Habilita o aluno a incubar ovos de acordo com as recomendações técnicas, bem como o entender o funcionamento de um incubatório.

PROGRAMA

Objetivos

- Classificar ovos comercializáveis e/ou incubáveis, utilizando os meios e recursos indicados e dentro dos critérios de qualidade e segurança.
- Conhecer as características e componentes principais do ovo por meio da análise da qualidade do ovo;
- Entender o processo de incubação do ovo, bem como o funcionamento de um incubatório.
- Incubar ovos, de acordo com as recomendações técnicas.
- Selecionar aves, de acordo com as recomendações técnicas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Coleta, classificação, higienização e embalagem dos ovos;
2. Cuidados com ovos comercializáveis e/ou incubáveis;
3. Características da casca do ovo;
4. Estudo dos aspectos relacionados à qualidade da casca dos ovos de aves de produção;
5. Métodos de análise da qualidade do ovo;
6. Equipamentos utilizados no incubatório;
7. Etapas da incubação;
8. Embriodiagnóstico;
9. Seleção, classificação e sexagem dos pintinhos;
10. Pontos críticos de controle do incubatório.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas no incubatório do *Campus*, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso;
- Equipamentos e instrumentos para avaliação da qualidade externa de ovos e incubação.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas, práticas e orais.

Bibliografia Básica

1. COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda fácil, 2002, 280p
2. COTTA, T. Produção de pintinhos: manual prático. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002, 191p.
3. FERREIRA, M. G. Produção de Aves: Corte e Postura. Guaíba: Agropecuária, 1993, 118 p.

Bibliografia Complementar

1. MACARI, M.; GONZÁLES, E. Manejo da Incubação. Jaboticabal: FACTA, 2003, 537p.
2. MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas: FACTA, 2005, 421p.
3. MENDES, A.A.; NÃAS, I.A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004, 356p.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Outras Espécies de Galináceos de Interesse Zootécnico (Codornas, Perus, Patos e Galinha D'angola)** Carga-Horária: **06h (08h/a)**

EMENTA

Estuda a criação, manejo e produção de outras aves galináceas de exploração comercial, tais como codornas, perus, patos e galinha d'angola, bem como as raças com aptidão para produção de carne ou ovos.

PROGRAMA

Objetivos

- Estudar os principais grupos raciais de galináceos de exploração comercial;
- Conhecer as raças produtoras de ovos e carne no Brasil e suas características;
- Saber a respeito dos cruzamentos da agroindústria aviária;
- Estar apto a optar pela(s) melhor(es) raça(s) para cada tipo de propriedade e sistema de criação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico, características, benefícios e limitações das principais linhagens e híbridos de galináceos interesse comercial;
2. Estudo dos grupos raciais galináceos;
 - 2.1. Patos, gansos, marrecos;
 - 2.2. Perus;
 - 2.3. Codornas
3. Coturnicultura
 - 3.1. Principais raças e suas aptidões;
 - 3.2. Pontos específicos da produção comercial de codornas.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais. Visitas técnicas no setor de avicultura do Campus e em criações da região.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. ALBINO, L.F.T. Criação de codornas para produção de ovos e carne. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 268 p. il.
2. FABICHAK, I. Codorna: criação, instalação e manejo. São Paulo: Nobel, 2005. 79 p. il.
3. FABICHAK, I. Criação de galinha d'angola. São Paulo: Nobel, 1997. 48 p. il.
4. FABICHAK, I. Criação doméstica de patos, marrecos e perus. São Paulo: Nobel, 1999. 40 p. il.
5. MURAKAMI, A.E., ARIKI, J. Produção de Codornas Japonesas. Editora FUNEP, 1998, 79 p.
6. VAN DER MEULEN, S. J. DIKKEN, G. den. Criação de patos nas regiões tropicais. Agromisa, Wageningen, 2003. 56 p.

Bibliografia Complementar

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Tecnologia de Produtos Avícolas**

Carga-Horária: **09h (12h/a)**

EMENTA

Aborda tecnologias e equipamentos empregados na manutenção do bem estar animal, durante os procedimentos de pré-abate e abate humanitário de aves, bem como os processos e os métodos apropriados de apresentação, embalagem e conservação da qualidade do carne. Também inclui um tópico sobre métodos de conservação de ovos.

PROGRAMA

Objetivos

- Capacitar para determinar o manejo mais benéfico aos animais de cada sistema de criação.
- Esclarecer a importância do manejo de bem-estar na avicultura industrial;
- Focar-se quanto à importância do manejo de contenção e apanha adequados das aves;
- Habilitar-se a tomar ações corretas nas situações adversas;
- Identificar as diferentes técnicas de processamento de produtos avícolas e sua aplicação mais adequada;
- Avaliar as vantagens e desvantagens da aplicação dos processos na industrialização produtos avícolas, levando em consideração as características nutricionais desejáveis dos alimentos assim processados.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Métodos de contenção e apanha;
2. Bem-estar no momento do abate
3. Legislação de bem estar e abate
4. Fluxograma do abate
5. Métodos de insensibilização
6. Classificação e embalagem dos cortes
7. Análise e avaliação da qualidade da carne
8. Métodos de conservação de ovos

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais. Aula prática de abate humanitário de aves e elaboração de ovos em conserva.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto; Recurso de multimídia: caixas de som e Datashow; Material didático impresso.
- Laboratório de alimentos do Campus. Balanças, vidros, embalagens para carnes e ovos.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia Básica

1. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. de. Fundamentos de tecnologia de alimentos: v.3. São Paulo: Atheneu, 1998.
2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa N° 3, de 17 de janeiro de 2000, aprova o regulamento técnico de métodos de insensibilização para abate humanitário de animais de açougue. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 24 jan. 2000. Seção 1, p.14.
3. Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Gabinete do Ministro. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica: fascículo 1: introdução geral [recurso eletrônico] /coordenador: Bruno Lourenço Diaz; Adriano da Silva Campos... [et al.]. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasília, 2016. 39 p. il.
4. COTTA, T. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012, 243 p.
5. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2.ed. 2005.
6. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1998.
7. LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A. Abate humanitário de aves. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010.
8. PARDI, M.C. et al. Ciência e Higiene da Carne. Tecnologia da sua obtenção e transformação. Vol. I, 1ed. Ed. EDUFF, Niterói, RJ, 1994.

Bibliografia Complementar

1. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de tecnologia de alimentos: v.3. 1998.
2. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 1998.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

ANEXO IV – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE GESTÃO PESSOAL E GERAÇÃO DE RENDA

Curso:	FIC em Avicultor
Módulo IV: Gestão pessoal e geração de renda	Atividade de Integração com Formadoras e alunas: Mapa da Vida Carga-Horária: 03h (04h/a)

EMENTA

Representação de trajetórias de vida. Estímulo ao planejamento das metas profissionais.

PROGRAMA

Objetivos

- Orientar quanto à representação da trajetória cronológica de vida de cada estudante;
- Criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida das mulheres estudantes, com vistas à valorização, à reflexão e ao registro das trajetórias individuais;
- Potencializar as mulheres como autoras da história da sua vida, de seu grupo, instituição ou comunidade;
- Estimular a organização das histórias globais de vida; e
- ☑ Estimular o planejamento de metas profissionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Representação gráfica ou escrita da trajetória de vida de cada estudante e do planejamento das metas profissionais.
 - 1.1. Quais os principais fatos importantes de sua vida?
 - 1.2. Quais as pessoas significativas?
 - 1.3. Quais as rupturas e por que aconteceram?
 - 1.4. Destaque suas experiências na escola.
 - 1.5. Destaque suas experiências no mundo do trabalho.
 - 1.6. Qual é o seu sonho?
 - 1.7. Quais valores nortearam sua vida?

Procedimentos Metodológicos

1. Elaboração do Mapa da Vida
2. Construção de Portfólio

Recursos Didáticos

- Amplificador / Caixa de Som
- Filmadora / Máquina Fotográfica
- Cartolina
- 4. Revista
- Tesoura
- Cola
- Lápis hidrocor / Giz de Cera
- Tinta Guache e Pincel

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, elaborando e socializando os mapas da vida.

Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
3. SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
2. _____. Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal/RN : IFRN, 2012.
4. _____. Organização Didática do IFRN. Natal/RN : IFRN, 2012.
5. SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.
6. _____. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 03 set. 2013.
7. VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. Aprendizagem. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Empreendedorismo e Geração de Renda**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Introdução aos aspectos importantes de empreendedorismo; de negócio, dos empreendimentos de economia solidária e das cooperativas, gestão e legalização de pequenos negócios e negócios coletivos; Elaboração do Plano de Negócio. Criatividade e autonomia na elaboração de portfólio. Comercialização e atendimento ao cliente. Trabalho em equipe.

PROGRAMA

Objetivos

- Fomentar a cultura empreendedora e a cultura da cooperação.
- Proporcionar conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento empresarial.
- Contribuir para o desenvolvimento local, integrado e sustentável bem como para geração de emprego e renda da comunidade através da elaboração de um plano de negócios.
- Desenvolver uma oficina de encerramento do curso.
- Proporcionar a reflexão sobre as aprendizagens por meio da elaboração de portfólios a partir dos registros construídos durante todo o curso.
- Promover a exibição dos trabalhos práticos, desenvolvidas n o curso, envolvendo a comunidade acadêmica e externa. Proporcionar a reflexão sobre as aprendizagens sobre gestão e empreendedorismo adquiridas no processo de formação.
- Promover a exposição de artigos e o exercício à organização e gestão de negócios.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Empreendedorismo

1.1. Conceito de empreendedorismo.

1.1.1. Vantagens e desvantagens de ser uma empreendedora.

1.2. Conceito de economia solidária, associativismo e cooperativismo.

1.2.1. Os empreendimentos de economia solidária e a Comercialização (comércio justo)

1.2.2. Formas de acesso ao crédito e as finanças solidárias

1.3. Para uma ideia, diversas oportunidades

2. Planejando o negócio

2.1. Reconhecendo ideias de Negócios

2.1.1. Pesquisa de mercado

2.2. Controles financeiros

2.2.1. Controle de caixa

2.2.2. Controle de contas a receber e a pagar

2.2.3. Controle de estoque

2.3. Viabilidade do Negócio

2.3.1. Preço de venda

2.3.2. Ponto de Equilíbrio

2.3.3. Capital de Giro e Lucratividade

3. Possibilidades de formalizar uma oportunidade de negócios

3.1. Como formalizar um negócio individual

3.1.1. Legalização do Micro Empreendedor Individual (MEI)

3.1.2. Legalização de Micro e Pequenas Empresas (MPE)

3.2. Como formalizar um negócio coletivo

3.2.1. Núcleo de produção, Associações ou Cooperativas

3.2.2. Legalizando o negócio coletivo

3.2.3. Vantagens e desvantagens do negócio coletivo

4. Portfólio: noções gerais

4.1 Técnicas de organização e armazenamento de portfólio de aprendizagem.

4.2 Técnicas de organização para amostragem dos trabalhos realizados durante o curso.

4.3 Apresentação e comercialização de produtos/conhecimentos, resultantes das aprendizagens.

4.4 Atendimento ao cliente.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; Estudos dirigidos com abordagem prática; Utilização de Software sobre Plano de Negócios. E realização de exposição com atividade de finalização do curso.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computadores
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos.

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir do desenvolvimento de um plano de negócios.

Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
3. SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
4. BRASIL. Lei nº 5.764/71. Define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Brasília: 1971.
5. OCB. Manual de orientação para a constituição e registro de cooperativas. 8. ed. Brasília: OCB/SESCOOP, 2003.
6. PERIUS, Virgílio. Problemas estruturais do cooperativismo. Porto Alegre: OCERGS, 1983.
7. PINHO, Diva Benevides. Economia e cooperativismo. São Paulo: Saraiva, 1977.
8. _____. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.
9. LIANZA, Sideney e ADDOR, Felipe (organizadores). Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre. 2005. UFRGS.
10. SANTOS, Boaventura de Souza. Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro. 2005. Civilização brasileira.
11. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo, 2002. Fundação Perseu Abramo.
12. VARANDA, Ana Paula de Moura e BOCAYUVA, Pedro Claudio Cunha (organizadores). Tecnologia Social, Autogestão e Economia Solidária. Rio de Janeiro. 2009. FASE/IPPUR/LASTRO/UFRJ
13. VARANDA, Ana Paula de Moura e BOCAYUVA, Pedro Claudio Cunha.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
2. _____. Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3. VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. Aprendizagem. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf>. Acessado em: 29 jan. 2013.
4. SEBRAE. Gestão de Custos: Série administração básica. Curitiba, SEBRAE 2008.
5. SEBRAE. Gestão de Finanças: Série administração básica. Curitiba, SEBRAE 2008.

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, de slide e de planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.

Curso: **FIC em Avicultor**
Disciplina: **Gestão e marketing em avicultura**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

EMENTA

Apresentar ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos avícolas; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos avícolas; Gestão Estratégica do negócio avícola. Fundamentos e classificação de custos, despesas e gestão de preços.

PROGRAMA

Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento de produtos avícolas, sintonizados com as novas tendências do mercado, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade;
- Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades no empreendimento avícola;
- Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos;
- Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios avícolas.
- Reconhecer a importância da administração rural para os empreendimentos familiares e compreender a abordagem sistêmica no processo administrativo de organizações autogestionárias;
- Conhecer e apropriar-se das ferramentas de suporte à administração em sistemas agropecuários (planejamento e o controle da produção, a gestão de custos e da qualidade, marketing e o gerenciamento da comercialização);
- Conhecer e ter a capacidade de orientar a integração de diferentes atividades administrativas para empreendimentos rurais familiares;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ambiente e características de negócios avícolas;
2. Gestão do empreendimento avícola;
3. Apresentação do produto avícola;
4. Fundamentos e classificação de custos, despesas e gestão de preços.
5. Avaliação do empreendimento;

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas com apresentação dos conceitos básicos, discussões e debates sobre os tópicos apresentados, apresentação de seminários trabalhos individuais e/ou em grupo.

Recursos Didáticos

- Data-show; Quadro branco; Filmes.

Avaliação

Será adotado o critério da avaliação contínua, mediante aplicação de estudos de casos, exercícios e apresentação de seminários. Serão aplicadas avaliações, de maneira a verificar o nível de aprendizado e fixação de conteúdo, levando em consideração alguns critérios, tais como: assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas aulas.

Bibliografia Básica

1. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.
2. MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
3. BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.
2. DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.
3. LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.
4. SALIM, C. S. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
5. HOFFMANN, N. T. Administração da Empresa Agrícola, 5 ed. São Paulo: Pioneira
6. NORONHA, J. F. Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamento e Avaliação Econômica, 2 ed. São Paulo: Atlas, 1987
7. SANTOS, G. j. [et al.]. Administração de custos na Agropecuária, 4 ed. São Paulo, 2009

Software(s) de Apoio:

Editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.